

Arcebispo de Vasai, na Índia, pediu uma Igreja “comprometida com os pobres”

Na homilia da Missa deste domingo, em que se assinala o Dia Mundial dos pobres, D. Felix Machado apontou a solidariedade e o sacrifício como caminhos para uma vida contemplativa em Deus.

O arcebispo de Vasai, na Índia, D. Felix Anthony Machado, presidiu à Missa deste XXXIII Domingo do Tempo Comum, que reuniu na Basílica da Santíssima Trindade milhares de peregrinos. Neste Dia Mundial dos Pobres, o prelado sublinhou a importância de uma Igreja misericordiosa, descentrada dos bens materiais e dos prazeres mundanos, que tenha como meta uma dimensão contemplativa da vida em Deus assente na solidariedade e na capacidade de sacrifício.

A partir de uma leitura escatológica da Palavra proclamada, o bispo de Vasai começou por apresentar o discernimento, a perseverança e a esperança cristã, fundada no Mistério da morte e ressurreição de Jesus, como respostas ideais às situações de desespero da vida.

Referindo-se, depois, ao Dia Mundial dos Pobres, que hoje se assinala, D. Felix Machado alertou para a necessidade de uma Igreja pobre, misericordiosa e sempre “comprometida com os pobres”.

“Se eu desse do que é meu, seria generosidade; mas, uma vez que eu dou daquilo que Deus me deu, isso é restituição”, distinguiu o presidente da celebração, sublinhando a importância da docilidade e solidariedade para alcançar uma “dimensão contemplativa da vida em Deus” centrada no próximo e não materialista.

Como exemplo de uma atitude de sacrifício centrada em Deus, o bispo indiano

apresentou a vida dos santos Pastorinhos, que “não se orientaram pelos instintos do prazer, posse, prestígio ou poder”.

“A vida dos jovens santos de Fátima ensina-nos o que aprenderam com a Mãe, Nossa Senhora, a saber que até as crianças pequenas podem tornar-se santas. Apesar das suas falhas, eles continuaram a mostrar-se agradáveis ao Senhor. Também nós podemos juntar-nos a eles, se decidirmos fazer o mesmo”, exortou.

A participar na celebração esteve, a convite do Santuário de Fátima, um grupo de 70 utentes da Cáritas Diocesana de Viseu, que, durante o dia de hoje, vão estar em peregrinação na Cova da Iria, a convite do Santuário de Fátima.

“Desejamos que este dia seja feliz e bem passado. Fátima é um lugar especial e eu gostaria que também se sentissem especiais hoje, a visitar Fátima. Que Nossa Senhora seja vossa guia, conforto e refúgio e que vos acompanhe não apenas neste dia, mas ao longo da vossa vida”, disse o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, no momento em que acolheu o grupo, momentos antes da celebração.

Depois do almoço, estes peregrinos vão ter a oportunidade conhecer os diferentes espaços do Santuário através de uma visita guiada, que culminará com uma celebração de despedida, na Capelinha das Aparições, que incluirá a consagração a Nossa Senhora.

Seguindo o exemplo do Papa Francisco que, neste dia, convida um grupo de pessoas pobres para almoçar, o Santuário assim o Dia Mundial dos Pobres formulando um convite a uma instituição diocesana, fora da diocese de Leiria-Fátima, para peregrinar até à Cova da Iria, ficando as despesas da deslocação, incluindo a refeição, por conta do Santuário. Depois do ano passado ter recebido utentes da Cáritas Diocesana de Vila Real, este ano foi a vez dos peregrinos visienses de virem à Cova da Iria.

---

www.fatima.pt/pt/news/arcebispo-de-vasai-na-india-pediu-uma-igreja-comprometida-com-os-pobres